

Portugal

Setor do Turismo: 1º Trimestre 2024

Maio 2024

Preparado com informação disponível até 7 maio, 2024

DF - Estudos Económicos e Financeiros



Turismo: Key takeaways

Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento mais moderado em 2024

- O controlo da pandemia permitiu diminuir as medidas sanitárias e as restrições à circulação. Com isto, os movimentos internacionais entraram numa rota de normalização em 2022 e a capacidade aérea foi restabelecida. **Em 2022 Portugal foi dos países com maior recuperação de turistas internacionais.**
- Em 2023, o nº de hóspedes e dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico cifrou-se, respetivamente, em 30,0 e 77,1 milhões. **Foi o grande crescimento dos turistas não residentes que permitiu o estabelecimento de um numero record e superação dos níveis pré-pandemia.** O turismo ultrapassou os níveis de 2019 assente em diversos fatores: a procura reprimida e algumas poupanças excedentárias ainda relativas ao período pandémico; a boa dinâmica de crescimento do mercado emissor dos EUA e eventos *one-off* como as Jornadas Mundiais da Juventude, por exemplo.
- Em 2023 também foi retomado o *mix* de dormidas (não-residentes = 70% / residentes = 30%), que na pandemia chegou a ser bastante diferenciado; de 53% (residentes) e 47% (não-residentes).
- **O peso dos turistas não residentes provenientes dos EUA tem vindo a aumentar**, apoiado no aumento da procura de Portugal como país para residir, no aumento da capacidade aérea instalada nos voos Portugal-EUA e nos esforços de promoção do turismo português com ação específica para o mercado norte-americano. Se mantiver a performance relativa equivalente à do 1T 2024 o mercado dos EUA será o terceiro mais expressivo em 2024 (atrás de UK e Espanha).
- O maior crescimento de dormidas face ao pré-pandemia deu-se na região Norte e na Madeira. Por tipo de estabelecimento turístico, e face a 2022, **o maior crescimento das dormidas deu-se no Alojamento Local**, seguido do Turismo rural e de habitação e só depois a Hotelaria.

Turismo: Key takeaways

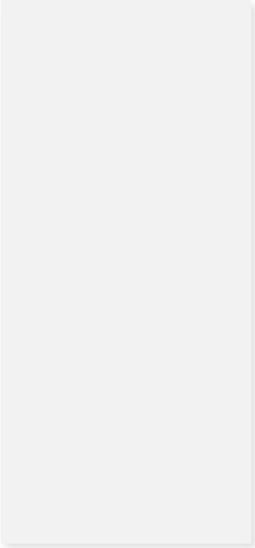
Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- No primeiro trimestre de 2024 há um crescimento no total de turistas e de dormidas face ao trimestre homólogo de 2023 (+7,7% e +7,1%, respetivamente). No entanto, o ano começou com um desempenho modesto, com variação negativa de turistas residentes em janeiro face a janeiro de 2023. Em parte, o bom desempenho global foi influenciado pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa (este repartiu-se entre março e abril e em 2023 ocorreu apenas em abril).
- Em volume, a região Norte foi a que registou o maior aumento no número de dormidas (1T 2024 vs 1T 2023) mas proporcionalmente foi a região do Oeste e Vale do Tejo (+23% vs 1T 2023).
- Os dados de procura, interesse e voos sugerem que o turismo internacional continua a crescer face ao pré-pandemia (e a 2023) mas com uma maior tendência de estabilização. Por mercado emissor (não-residentes), o maior crescimento dá-se em mercados com menos peso no total (o que sublinha o movimento de diversificação). Com crescimento de hóspedes acima de 20% face ao 1T 2023 destacamos a Irlanda (23%), Dinamarca (25%), Polónia (26%) e Canadá (30%).
- Para 2024 esperamos crescimento do setor face a 2023 mas em níveis mais modestos (+5% de hóspedes) decorrente do abrandamento da atividade económica global, maior proximidade ao limite da capacidade instalada aeroportuária e manutenção de alguma cautela nos mercados Europeus centrais, mais expostos aos conflitos). O efeito *rebound* de recuperação pós-pandemia está esgotado (os níveis pré-pandemia foram ultrapassados) e o crescimento deverá ser mais modesto que em 2023 (onde registou +13% de turistas).

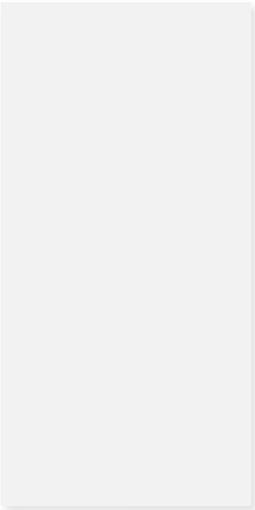
Turismo: Key takeaways

Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- O cenário central macroeconómico que afasta a recessão na Zona Euro (principais mercados emissores de turistas para Portugal) vai continuar a suportar o crescimento do turismo. Isto será associado a alguma recuperação de poder de compra via crescimento de salários, redução da inflação e das taxas de juro.
- **Esperamos ligeira redução da sazonalidade** motivada por vários fatores. Em primeiro lugar, época alta em Portugal (especialmente Algarve) relativamente mais cara face ao poder de compra dos Portugueses (desvio de turistas nacionais para o exterior e para outras alturas do ano). Depois, face ao aumento da diversificação de mercados emissores que viajam noutras alturas do ano (em que o clima é mais rigoroso na origem do que em Portugal).
- **Esperamos moderação do ritmo de crescimento dos turistas provenientes dos EUA:** ligeiro enfraquecimento do dólar face ao euro poderá contribuir para isto. Assim como o contexto internacional de conflitos armados, menos propício às viagens *long-haul*.
- **Possibilidades de crescimento motivadas pelo conflito do Médio Oriente**, especialmente de mercados emissores do Leste Europeu. Portugal beneficia da perceção de ser um destino extremamente seguro. Junta-se a isto o facto do conflito no Médio Oriente já estar a ter efeito na redução de reservas para o Chipre, Turquia, Marrocos, Egipto, etc.
- Escassez de mão-de-obra, impacto acumulado da inflação e do aumento das taxas de juro nos orçamentos familiares, riscos geopolíticos com aumento do preço dos combustíveis e/ou restrições à mobilidade poderão pesar negativamente e são o risco mais forte do nosso cenário.



Recapitulando 2023

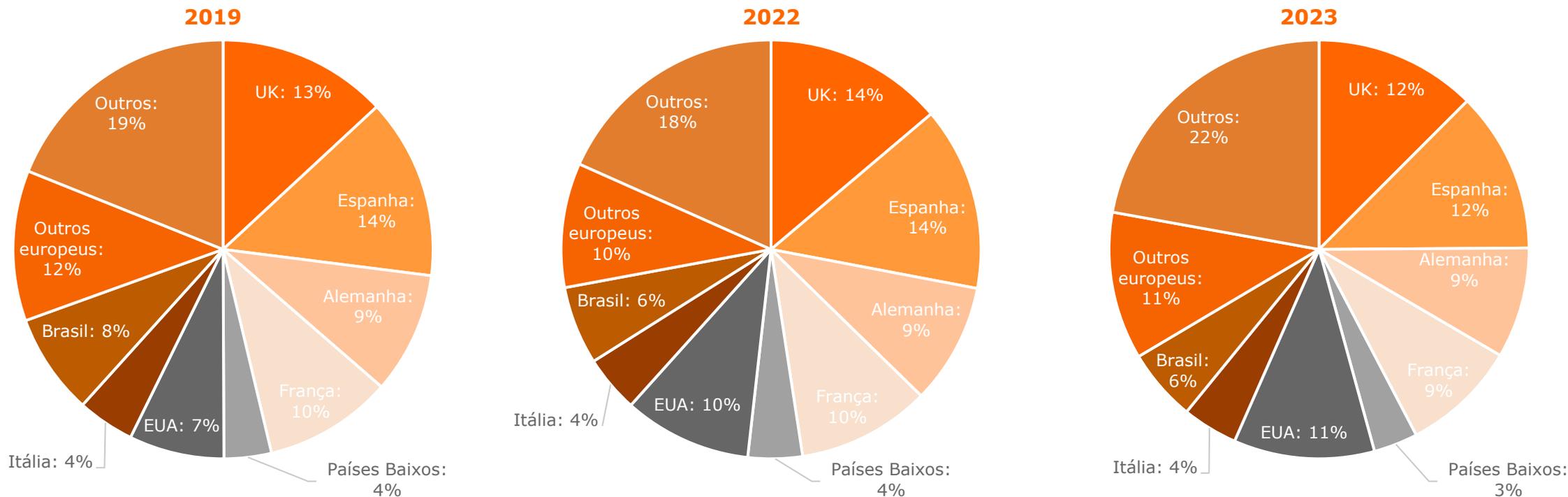


Turismo

Composição do Turismo de Não Residentes por mercado emissor

Nº hóspedes não residentes por país

Em % do total de hóspedes não residentes



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

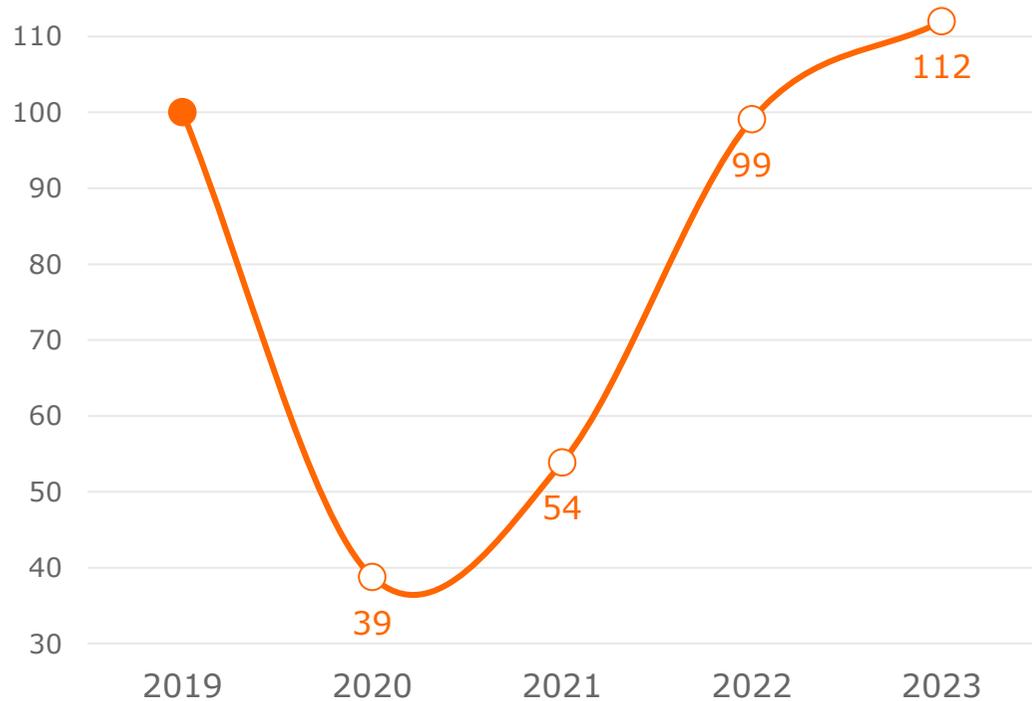
- **A composição dos turistas não residentes variou muito face ao pré-pandemia mas denota-se uma tendência de maior diversificação (i.e., aumento da fatia "Outros" que abrange geografias fora da europa e outros mercados europeus de menor peso).**
- UK, Espanha, Alemanha e França continuam a representar quase metade dos turistas não residentes (46% em 2019 e 42% em 2023)
- De assinalar o aumento do peso dos turistas dos EUA, que em número já superaram os turistas alemães e franceses em 2023.

Turismo

Nível de turismo acima do pré-pandemia mas a ritmos diferenciados

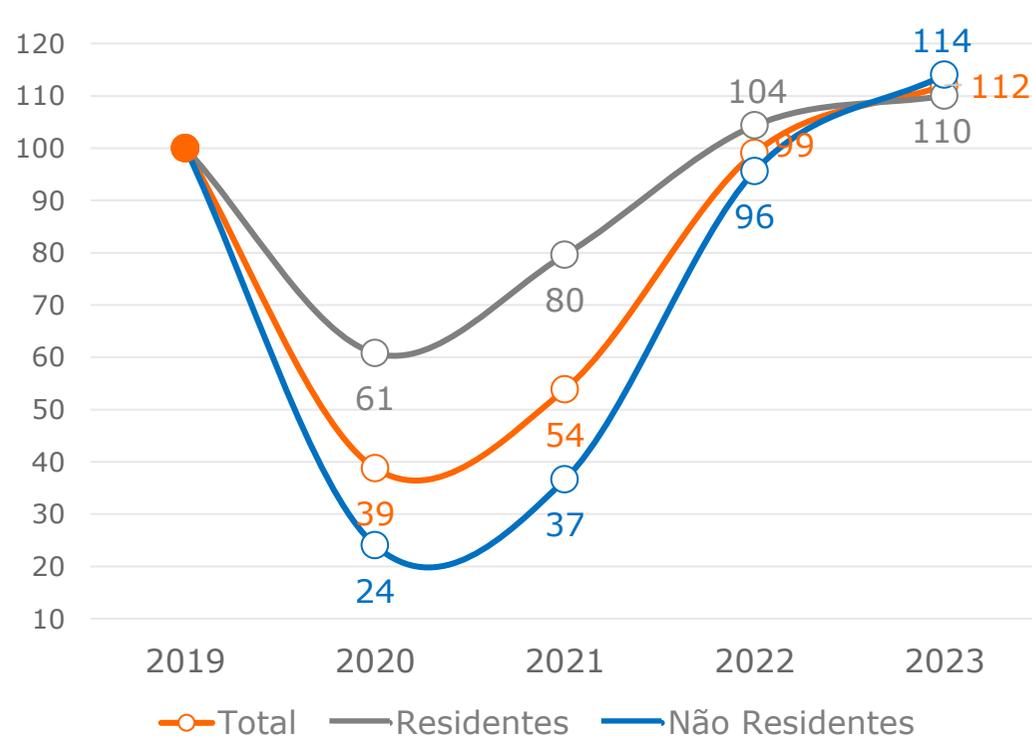
Nº de hóspedes

Nível (2019=100)



Nº de hóspedes: residentes VS não residentes

Nível (2019=100)



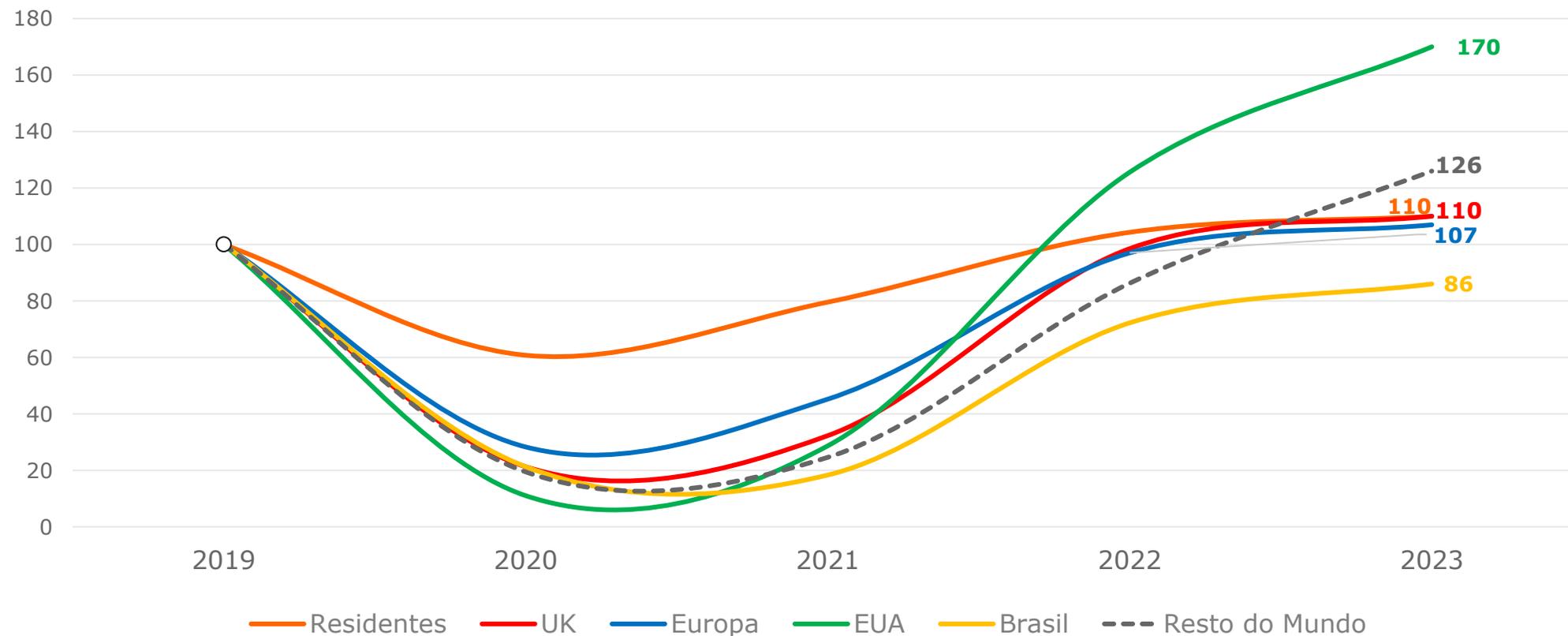
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Nível de turismo próximo do pré-pandemia mas a ritmos diferenciados

Nº de hóspedes: residentes VS não residentes por geografia

Nível (2019=100)



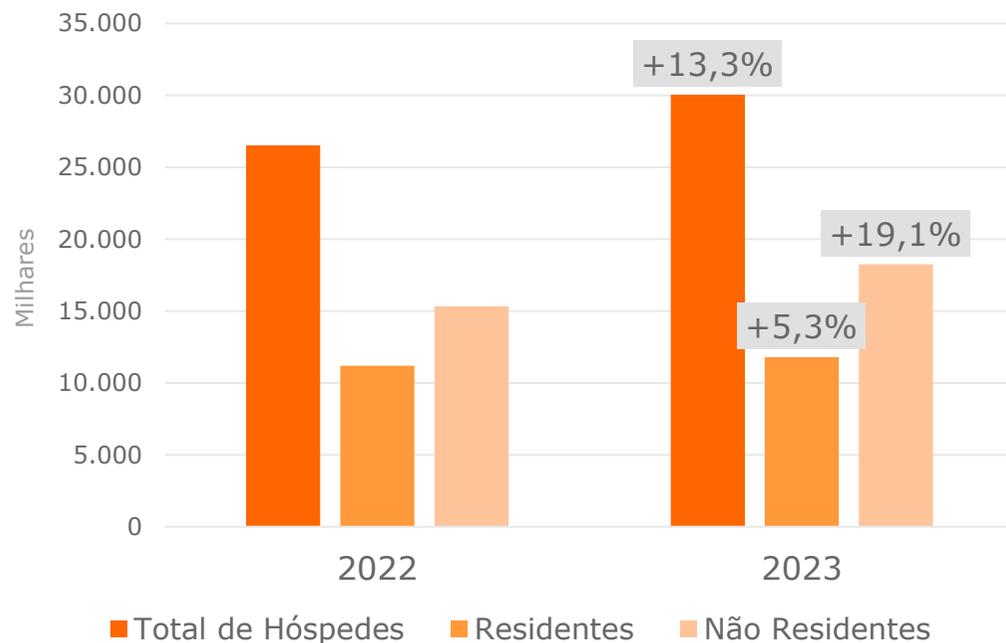
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

2023: o ano da superação

Nº de hóspedes

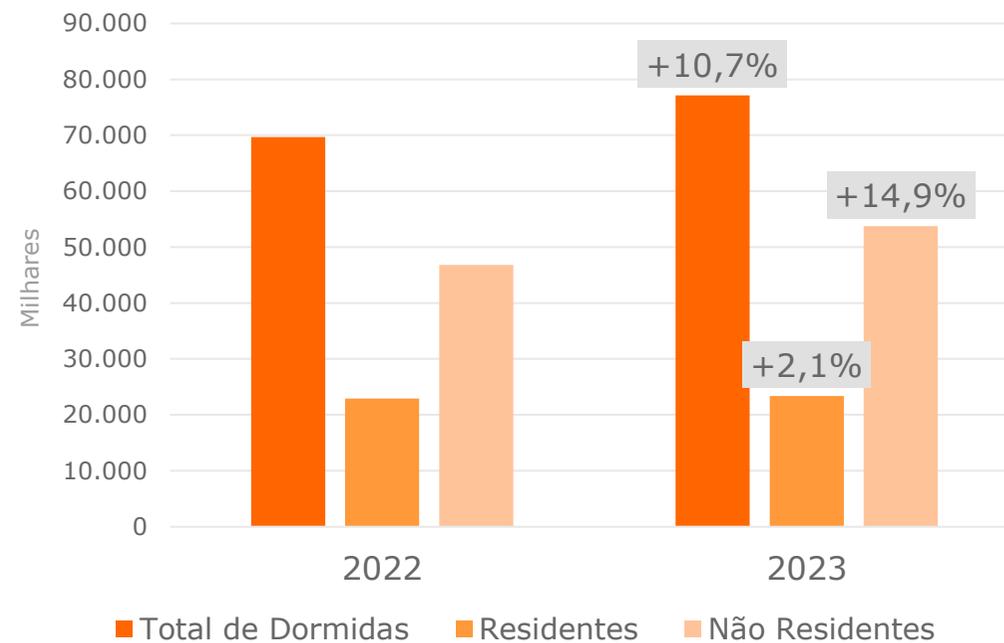
Comparação 2023 vs 2022



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº de dormidas

Comparação 2023 vs 2022

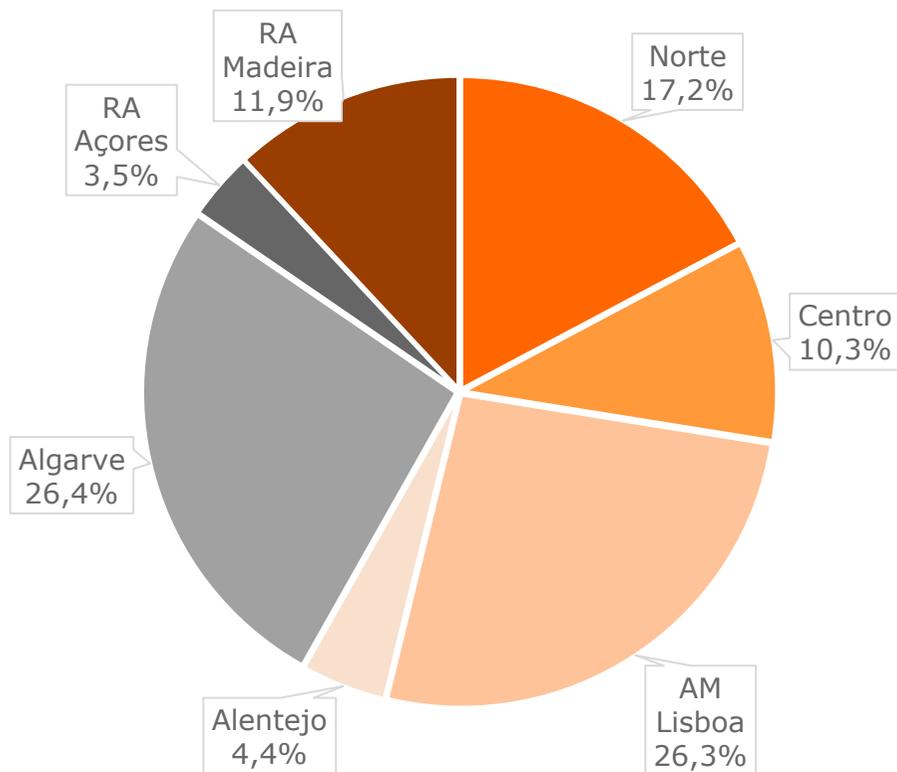


Turismo

Dormidas por região: maior crescimento face ao pré-pandemia na região Norte e na Madeira

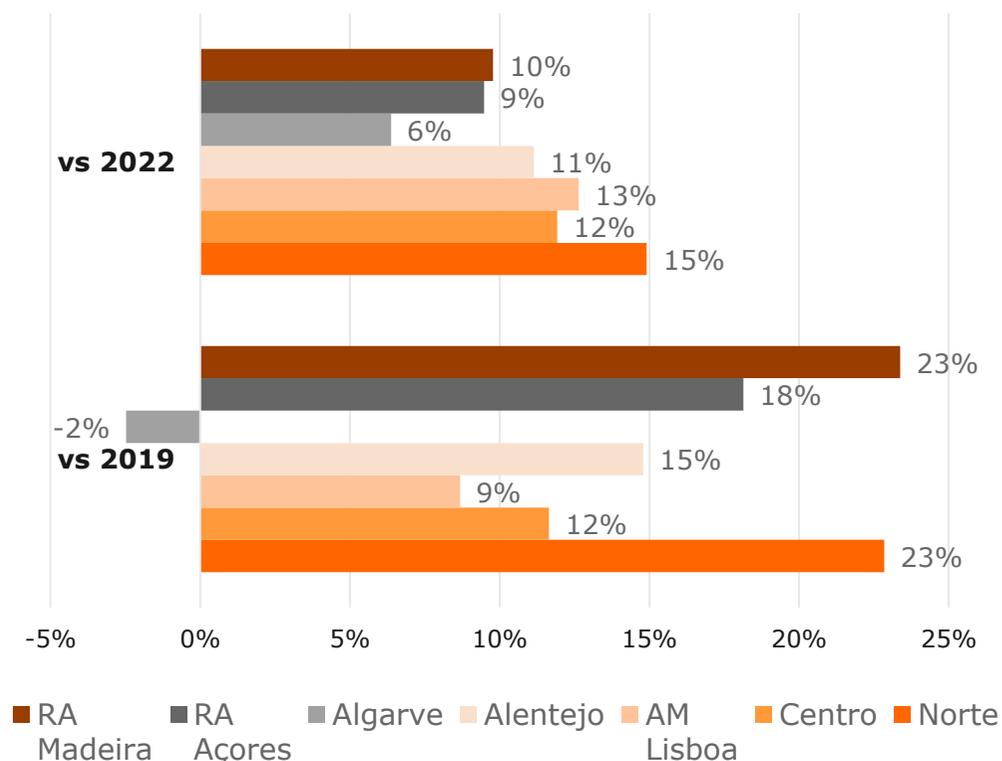
Dormidas por região (2023)

Em % do total de dormidas



Número de dormidas por região

Varição em 2023 face ao pré-pandemia e face a 2022 (%)

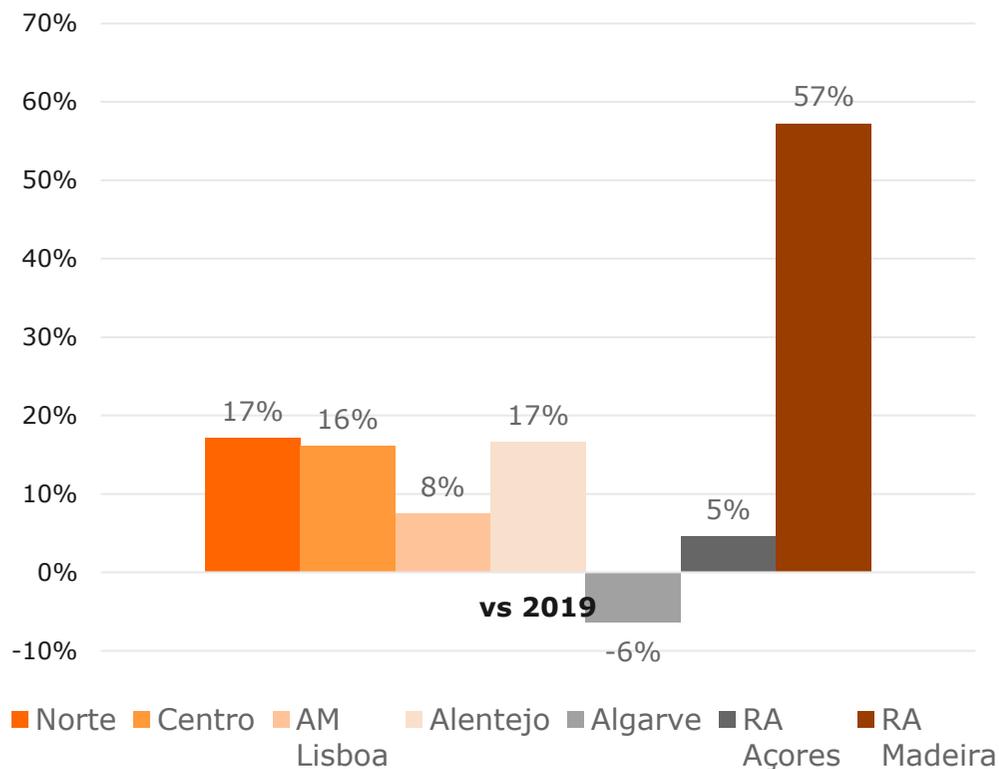


Turismo

Dormidas de residentes em 2023: recuo no Algarve

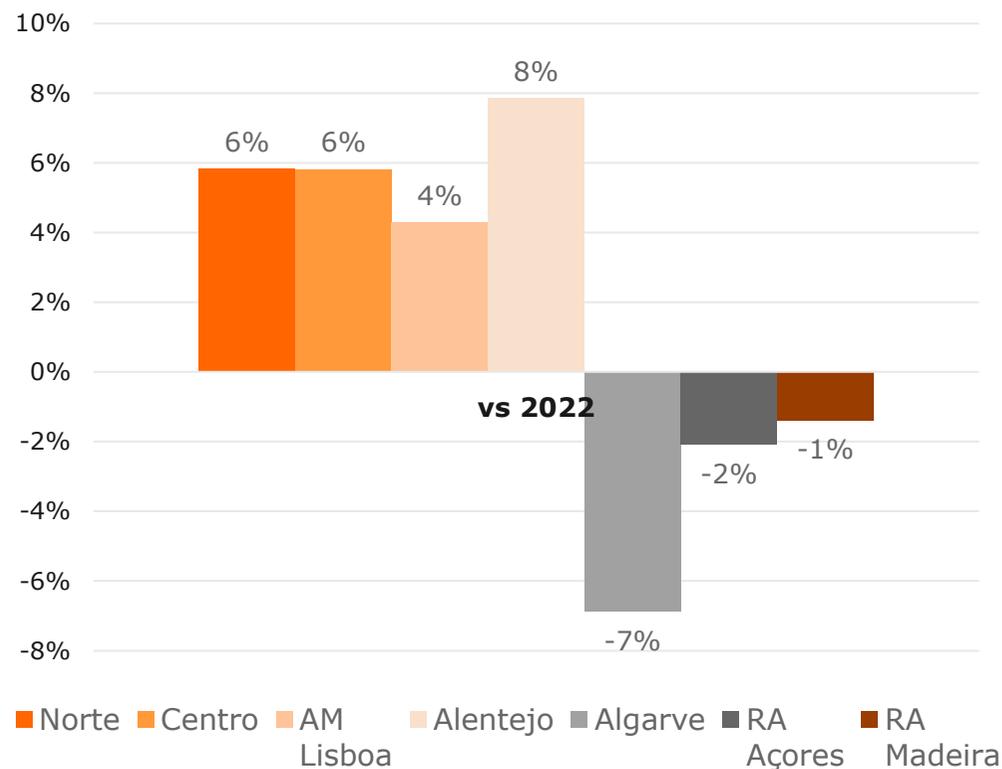
Número de dormidas de residentes por região (2023)

Varição em 2023 face ao pré-pandemia (%)



Número de dormidas de residentes por região (2023)

Varição em 2023 face a 2022 (%)

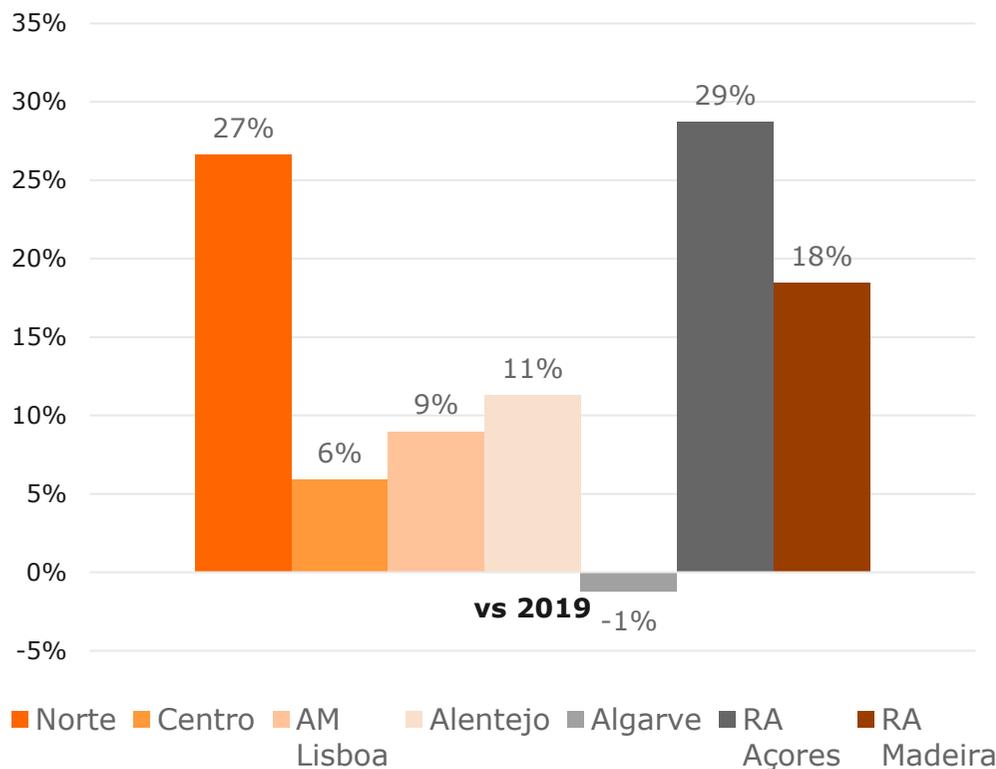


Turismo

Dormidas de não residentes: Norte e Centro lideram crescimento de dormidas face a 2022

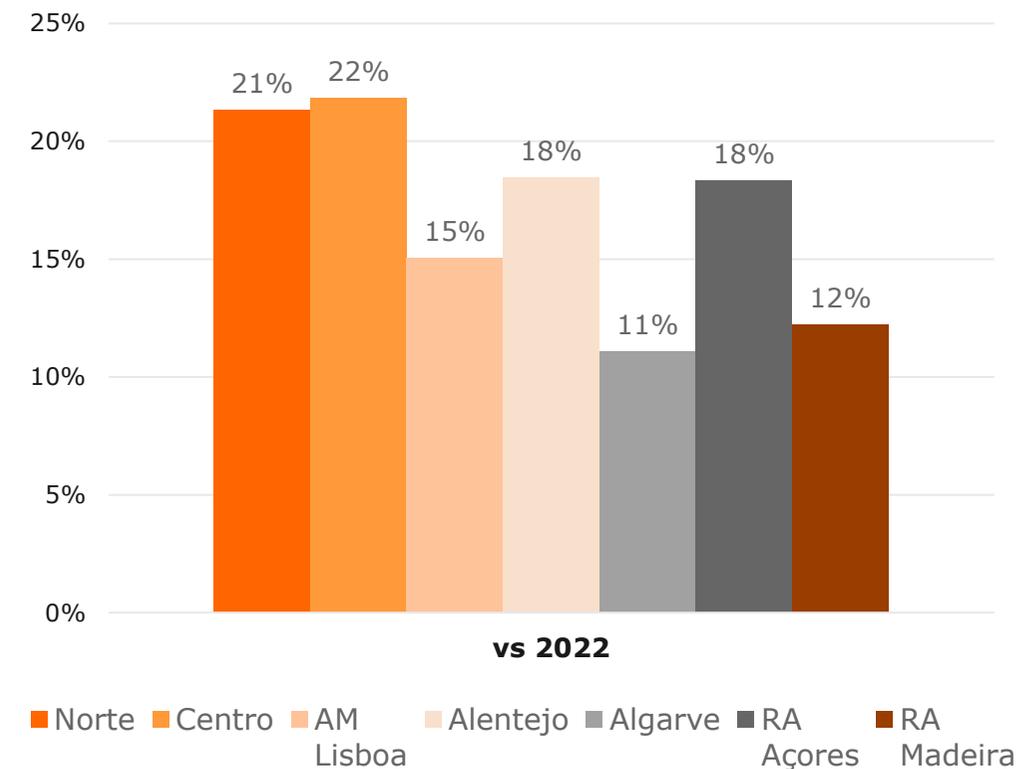
Número de dormidas de não residentes por região (2023)

Varição em 2023 face ao pré-pandemia (%)



Número de dormidas de não residentes por região (2023)

Varição em 2023 face a 2022 (%)

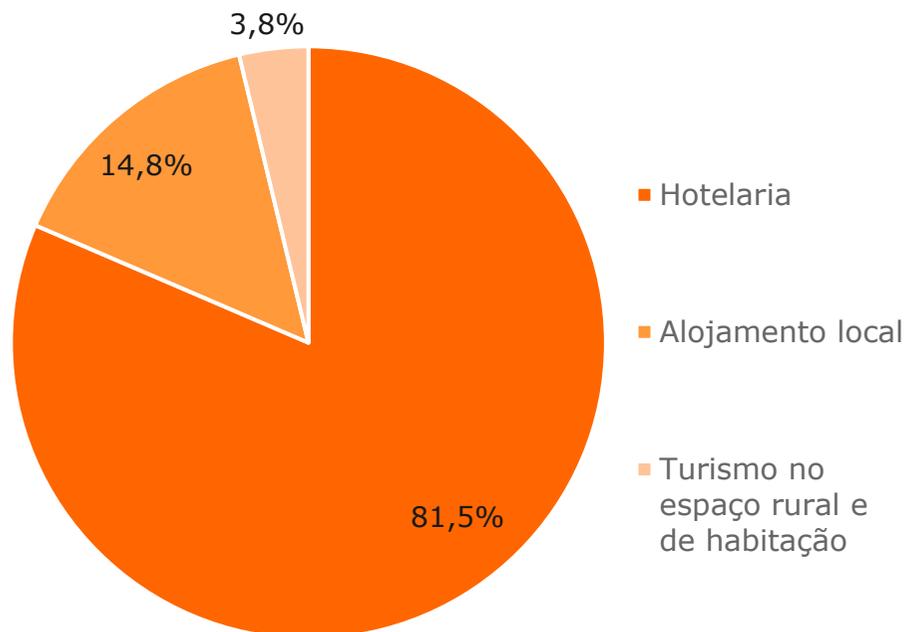


Turismo

Turismo rural foi o grande beneficiado com o evento disruptivo da pandemia

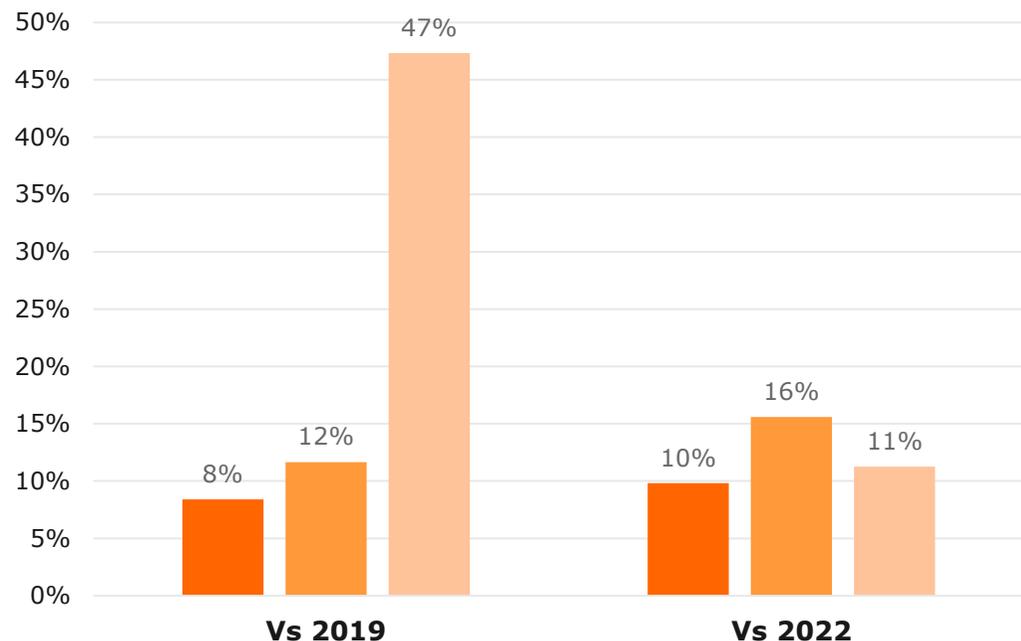
Dormidas por tipo de estabelecimento (2023)

Em % do total de dormidas



Dormidas por tipo de estabelecimento (2023)

Varição em 2023 face ao pré-pandemia e face a 2022 (%)



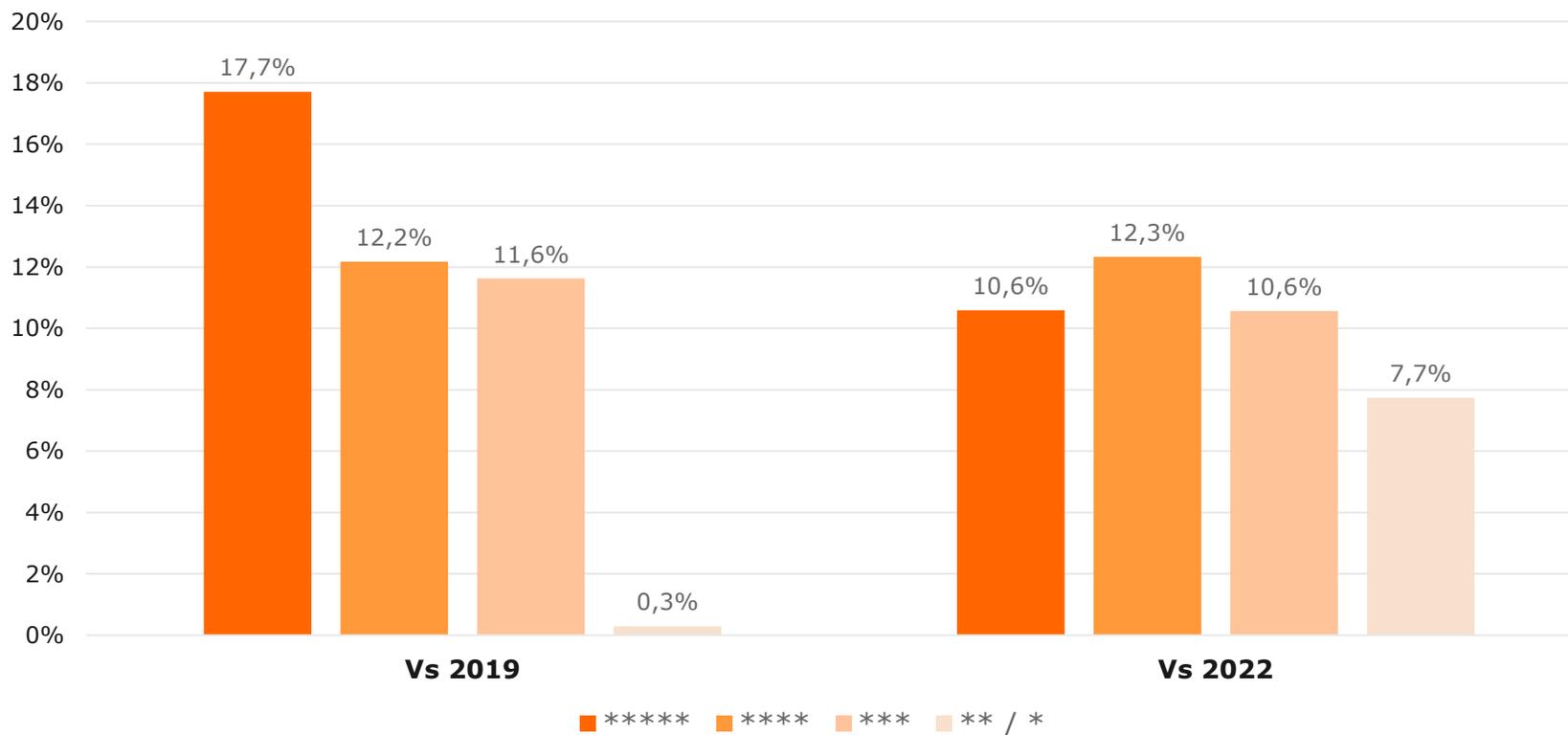
■ Hotelaria ■ Alojamento local ■ Turismo no espaço rural e de habitação

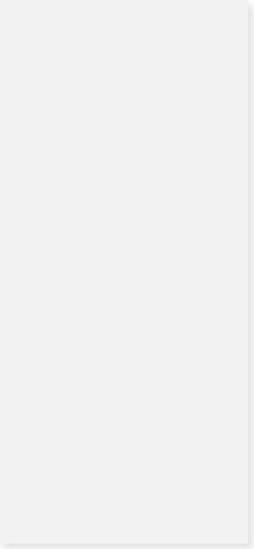
Turismo

Maior crescimento nos Hotéis de 5 estrelas face ao pré-pandemia

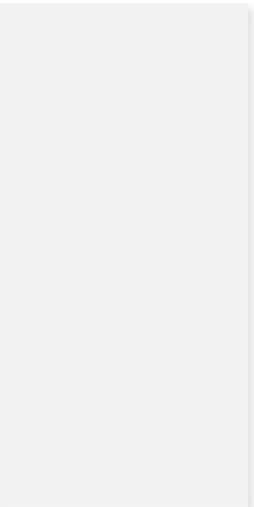
Dormidas por tipo de Hotel (2023)

Varição em 2023 face ao pré-pandemia e face a 2022 (%)





1º Trimestre 2024

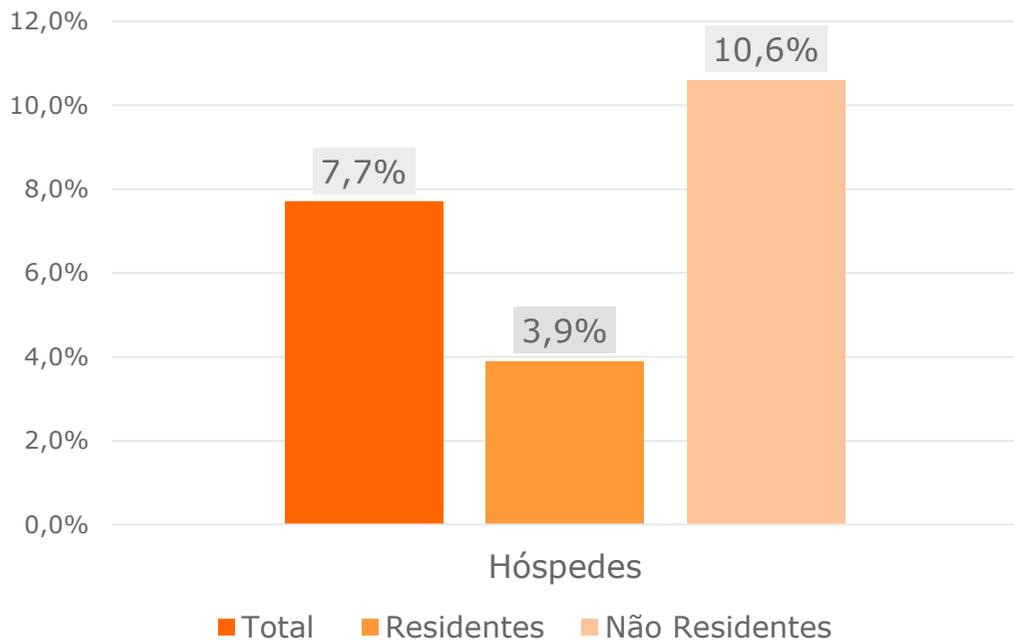


Turismo

1T 2024 revela que a atividade turística continua a expandir face a 2023

Nº de Hóspedes

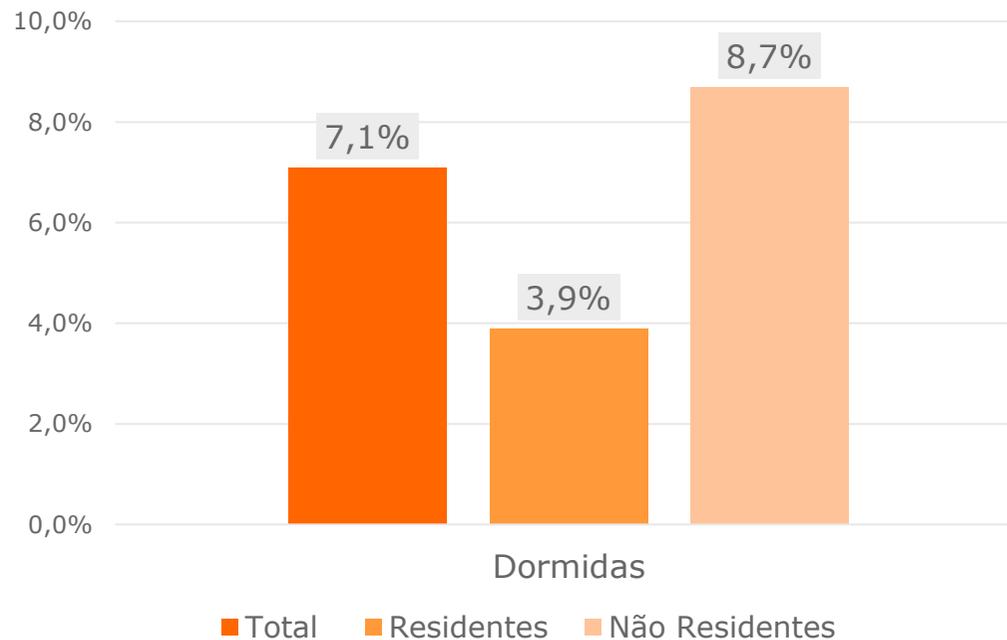
Varição 1T 2024 face 1T 2023 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº de Dormidas

Varição 1T 2024 face 1T 2023 (%)

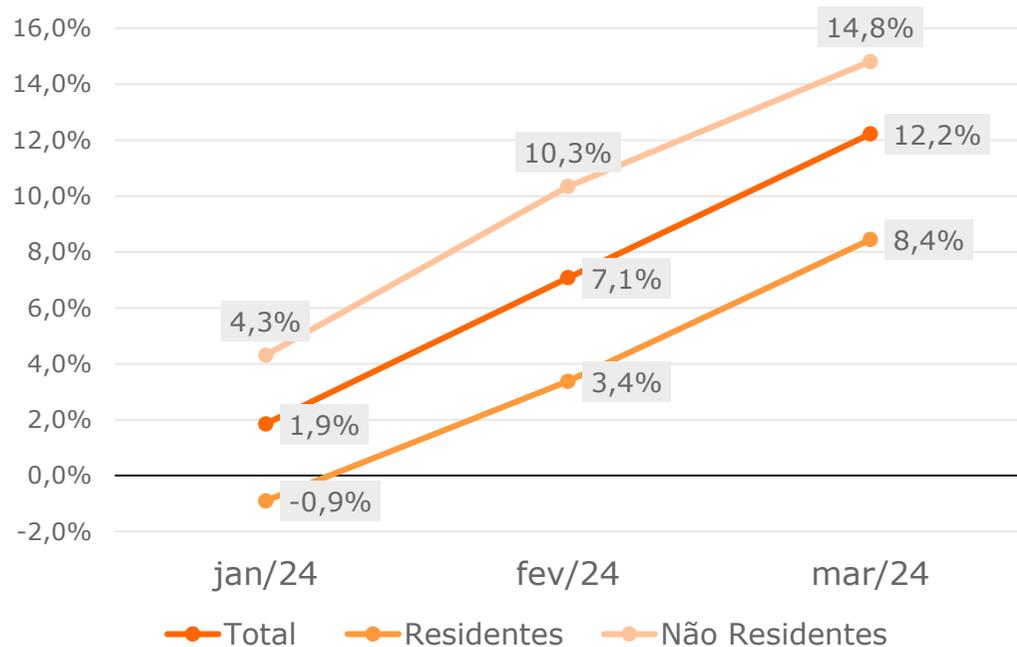


Turismo

1T 2024: em março o desempenho foi melhor que os dois primeiros meses do ano

Nº de Hóspedes

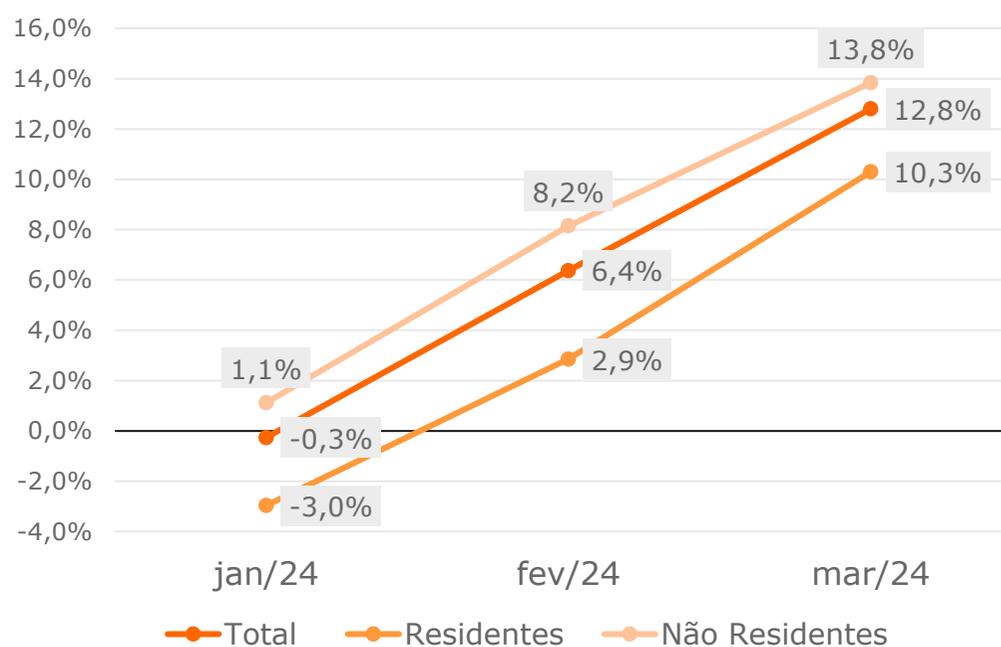
Varição face ao mesmo mês de 2023 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº de Dormidas

Varição face ao mesmo mês de 2023 (%)

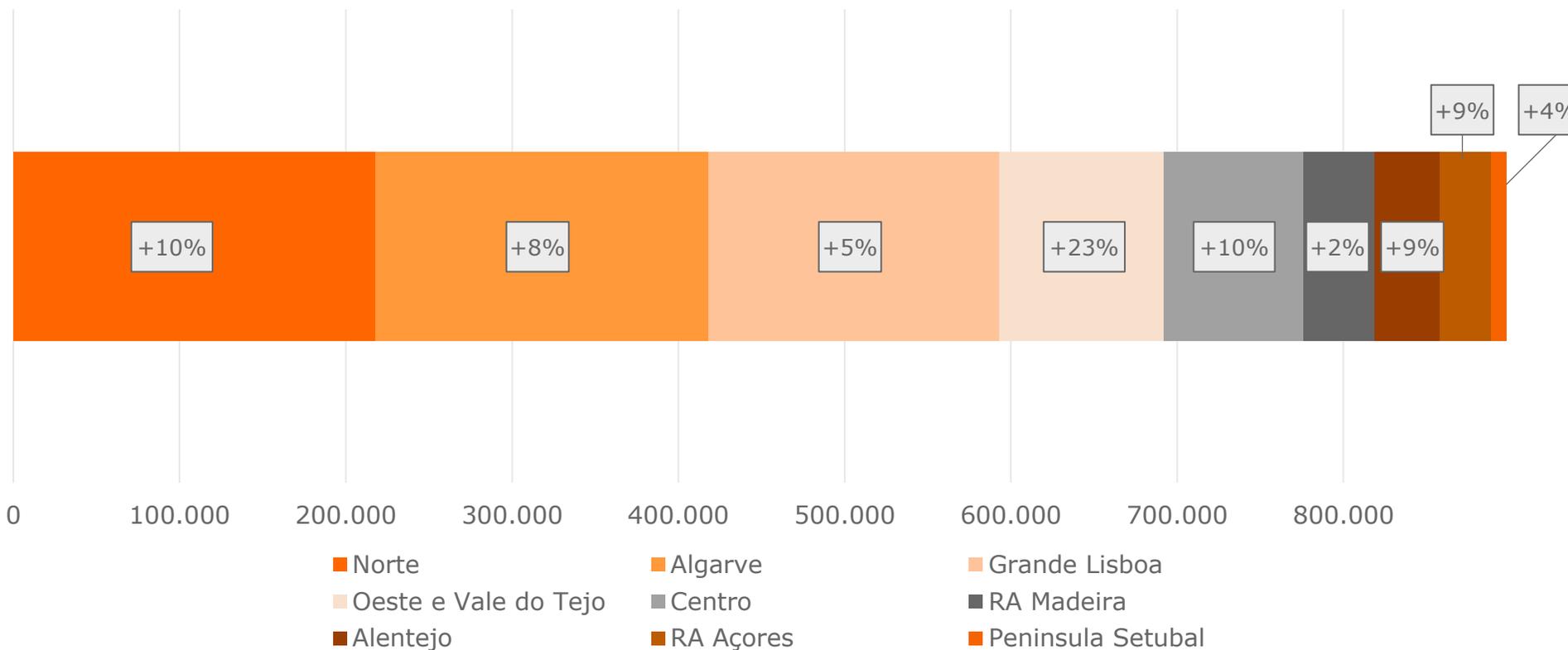


Turismo

1T 2024: Maior aumento do nº dormidas ocorreu na região Norte

Varição das dormidas por região: 1T 2024 vs 1T 2023

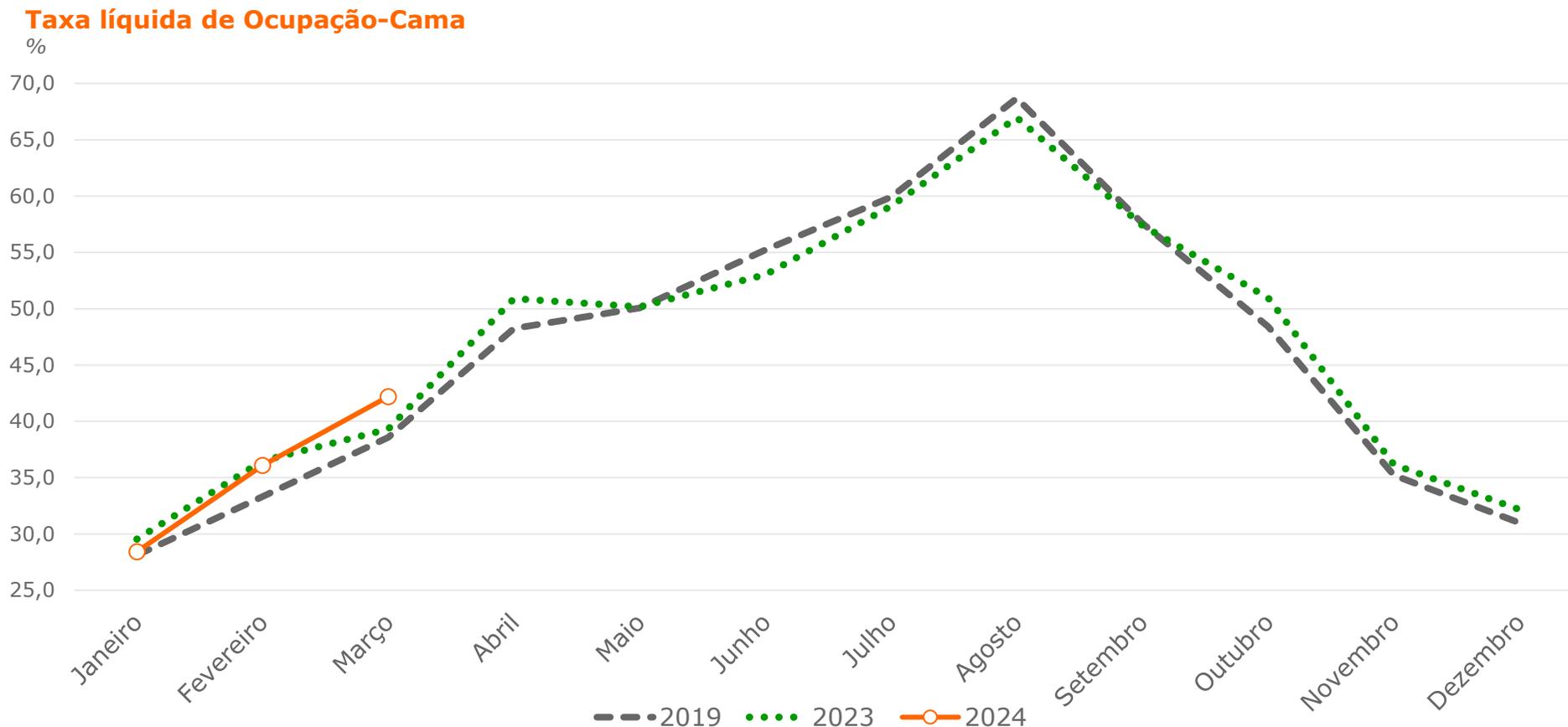
número



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Taxa de ocupação acima do pré-pandemia mas abaixo de 2023 no arranque do ano

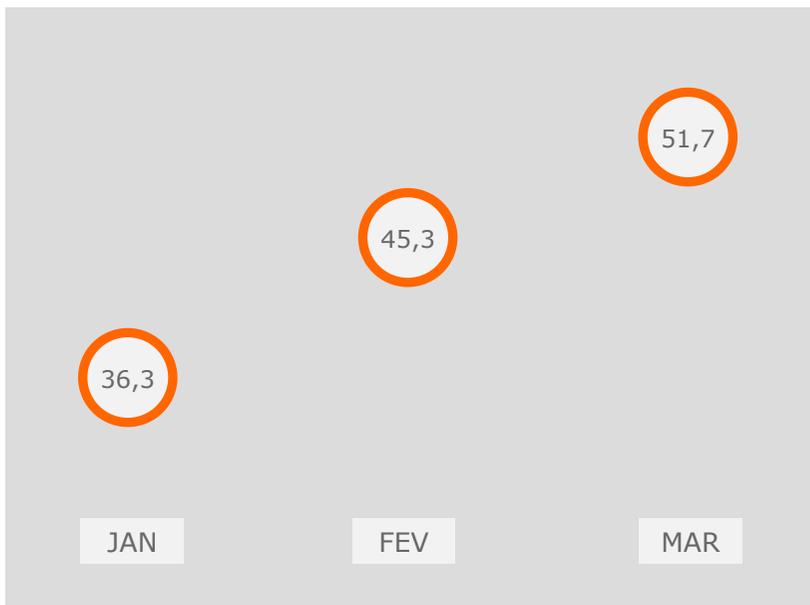


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

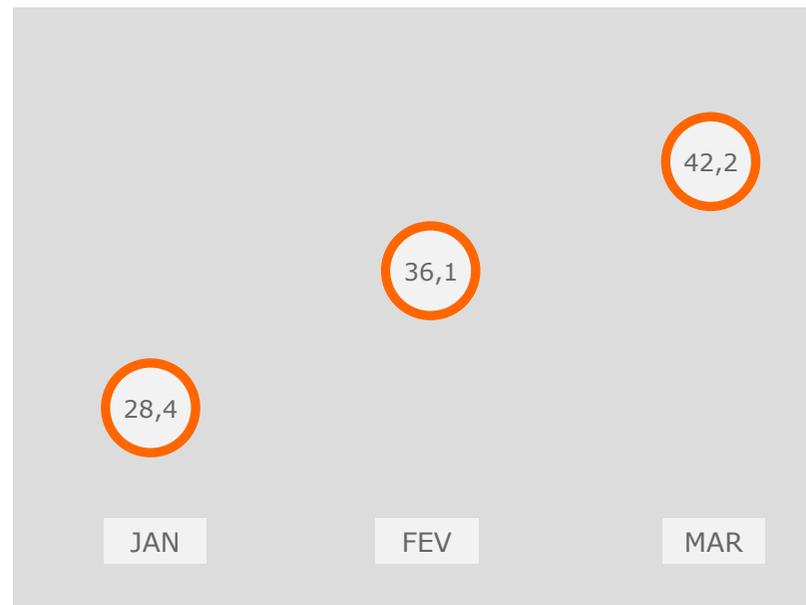
Turismo

Taxa de ocupação mantém os parâmetros habituais de sazonalidade

Taxa líquida de ocupação-quarto (2024)
(%)



Taxa líquida de ocupação-cama (2024)
(%)



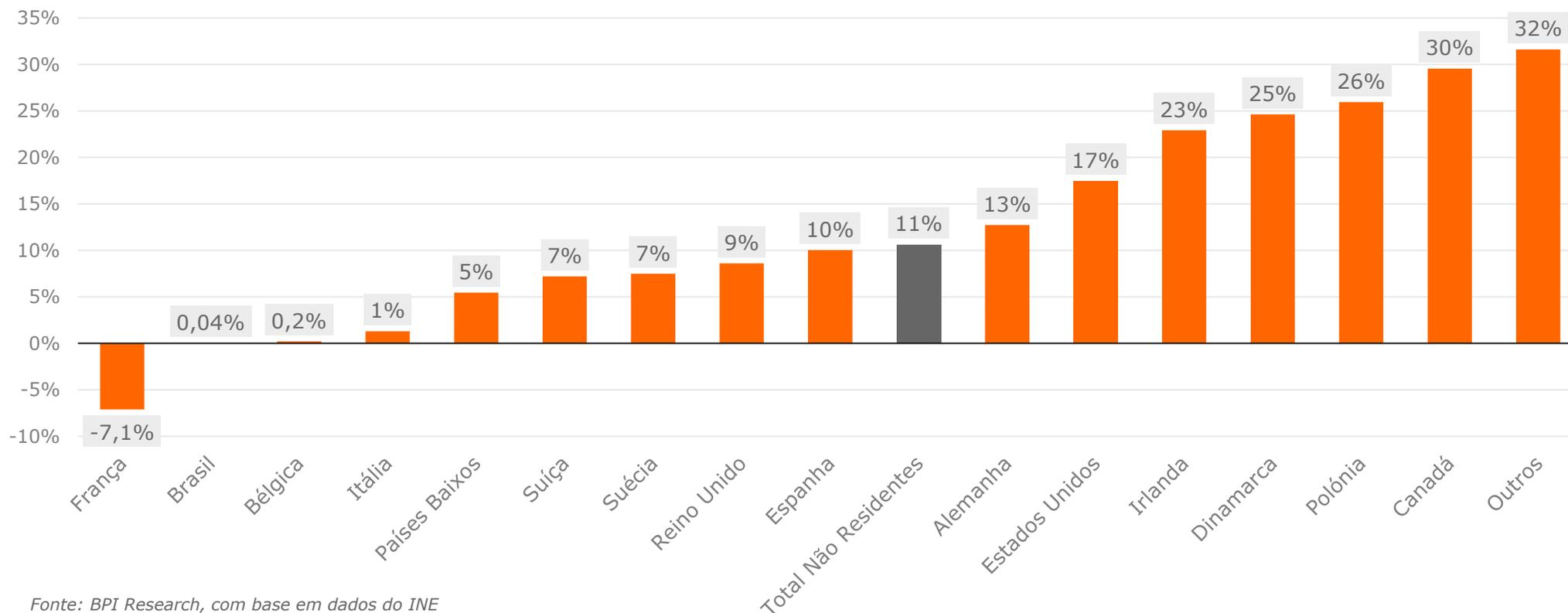
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE.

Turismo

Turistas dos EUA mantêm bom tom assim como alguns mercados emissores mais pequenos

1T 2024 vs 1T 2023: turistas não residentes

Var. de turistas não residentes por mercado emissor (%)



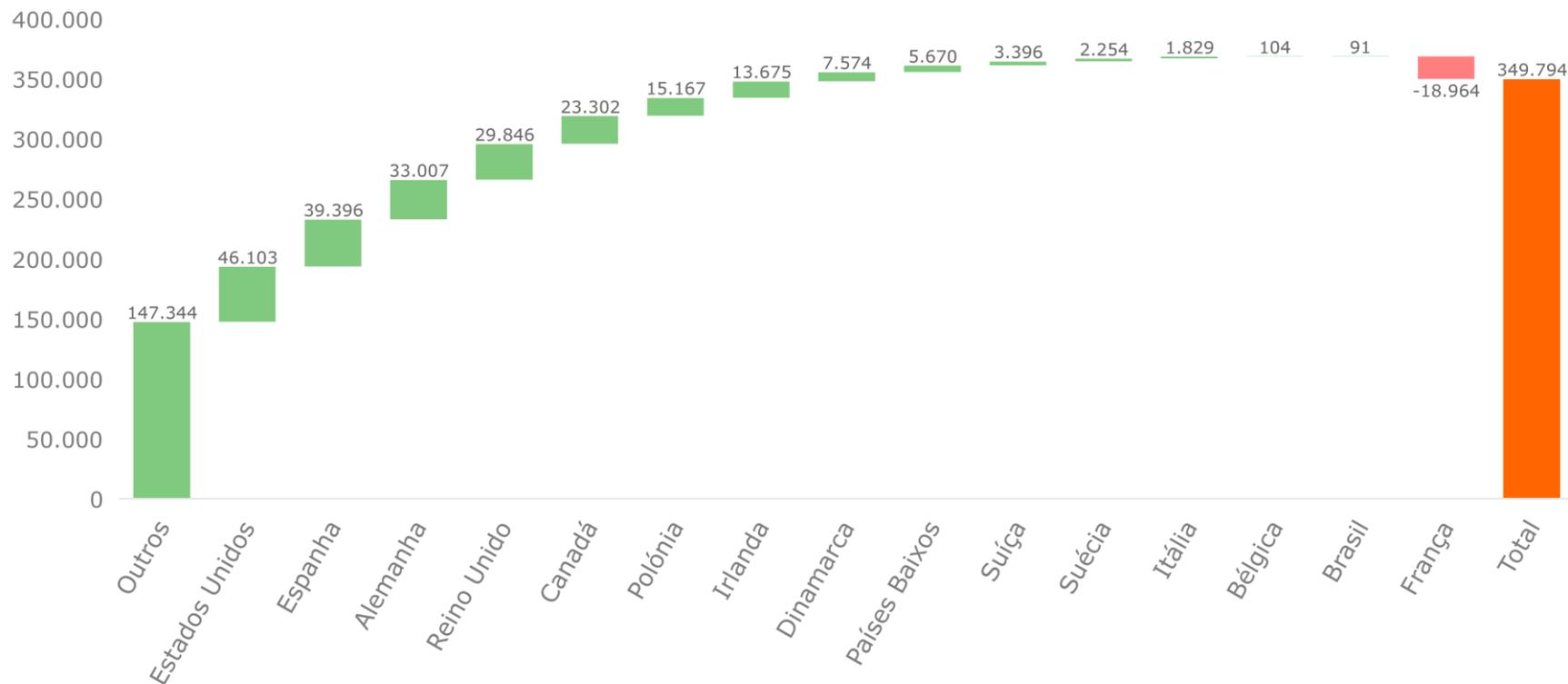
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

EUA e mercados emissores mais pequenos suportam aumento do volume de turistas

1T 2024 vs 1T 2023: turistas não residentes

Var. de turistas não residentes por mercado emissor (número)



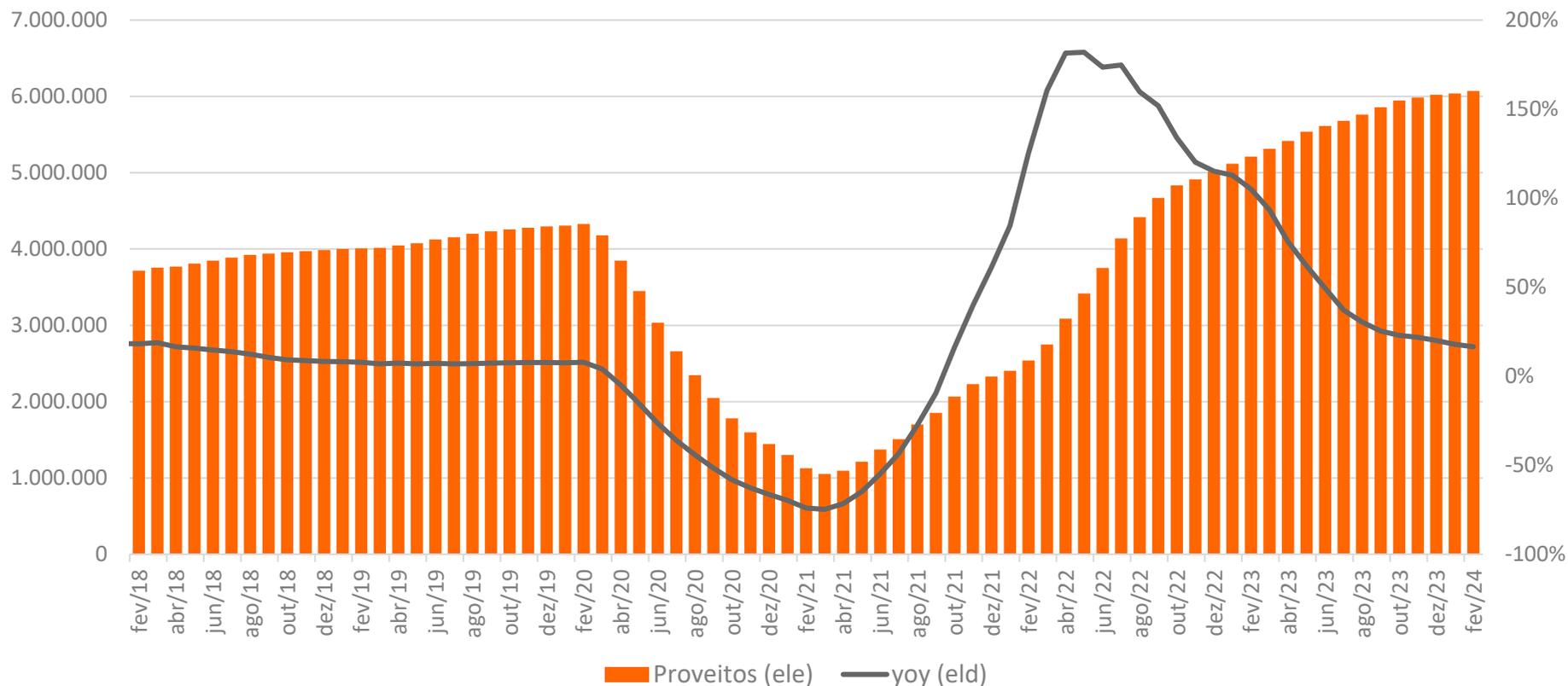
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Proveitos acumulados dos últimos 12 meses seguem a crescer

Proveitos turísticos acumulados dos últimos 12 meses: valor e variação homóloga

m Eur / %



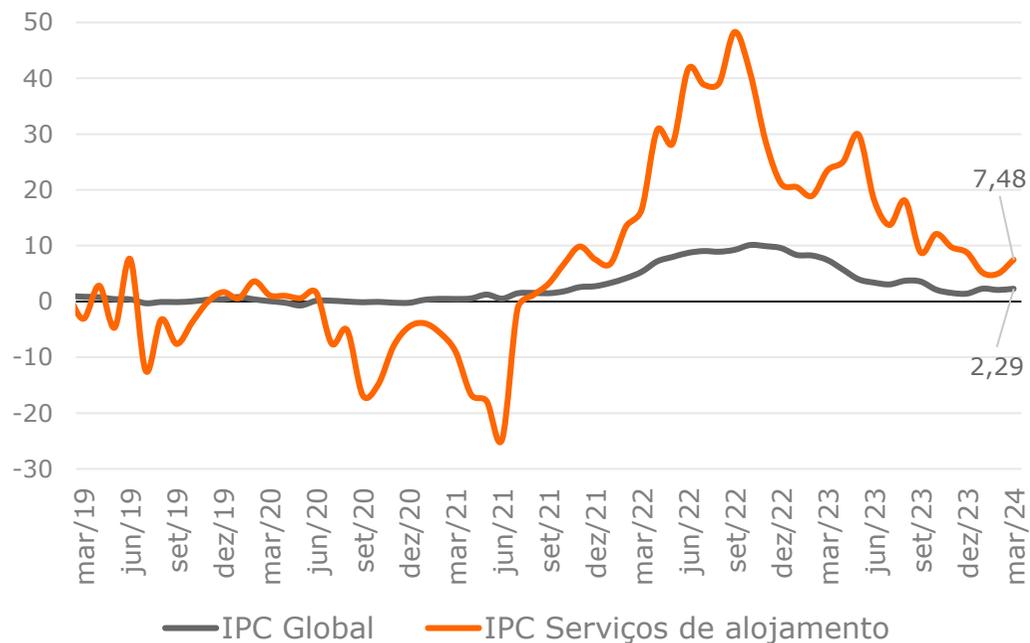
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Inflação nos serviços de alojamento segue acima da inflação global

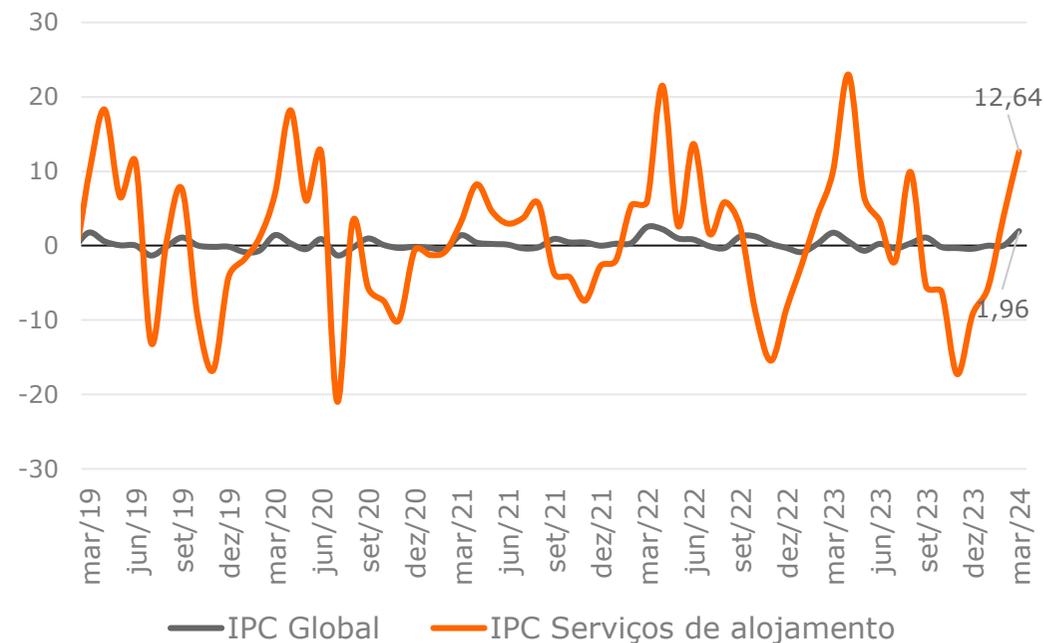
IPC: Global vs Serviços de Alojamento

Varição yoy (%)



IPC: Global vs Serviços de Alojamento

Varição mom (%)



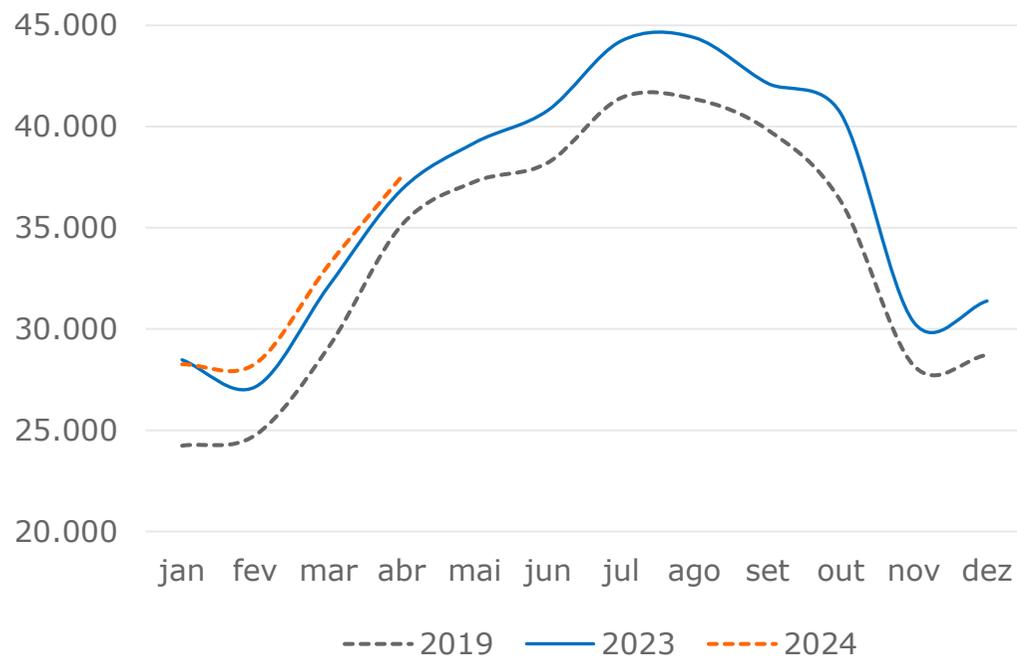
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Voos continuam a sinalizar expansão do turismo de não residentes

Voos nos aeroportos nacionais

Número de voos mensais



Fonte: BPI Research, com base em dados do Eurocontrol.

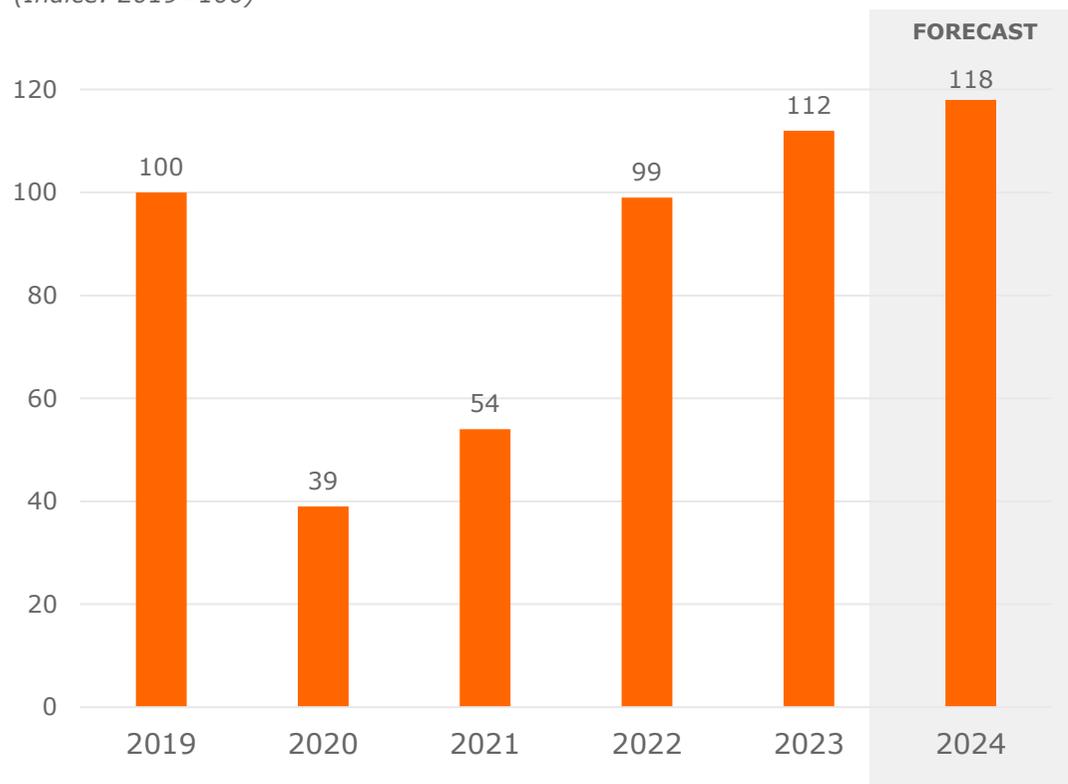
Valores Mensais (voos)				
	jan	fev	mar	abr
2019	24.236	24.758	29.097	35.131
2020	25.401	26.545	18.574	1.837
2021	9.825	5.535	6.747	10.703
2022	21.330	21.101	26.926	33.685
2023	28.482	27.143	32.108	36.882
2024	28.260	28.286	33.151	37.520
VS 2019	jan	fev	mar	abr
2024	17%	14%	14%	7%
VS 2023	jan	fev	mar	abr
2024	-1%	4%	3%	2%

Turismo

Perspetivas para 2024

Recuperação do número de turistas em Portugal

(Índice: 2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

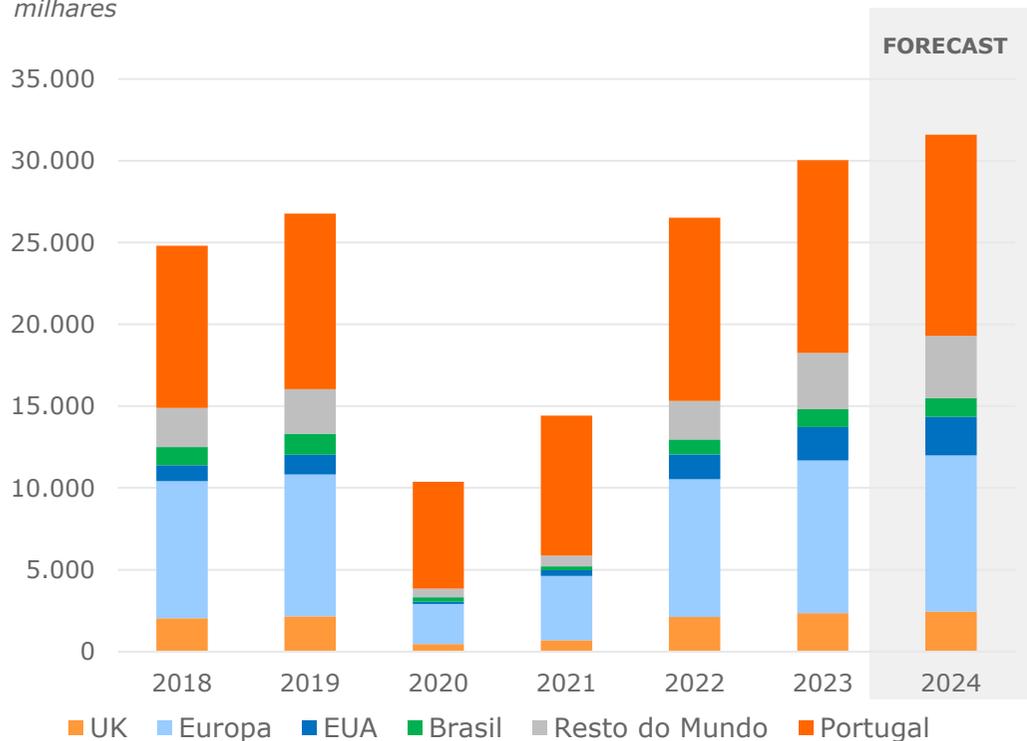
- ❑ Aumento do número global de turistas de 5% (13% em 2023): o efeito *rebound* de recuperação pós-pandemia está esgotado.
- ❑ O cenário central macro que afasta a recessão na Zona Euro (principais mercados emissores de turistas para Portugal) vai continuar a suportar o crescimento do turismo.
- ❑ Ligeira redução da sazonalidade.
- ❑ Moderação do ritmo de crescimento dos turistas provenientes dos EUA.
- ❑ Possibilidades de crescimento motivadas pelo conflito do Médio Oriente, especialmente de mercados emissores do Leste Europeu.

Turismo

Perspetivas para 2024

Turistas por origem

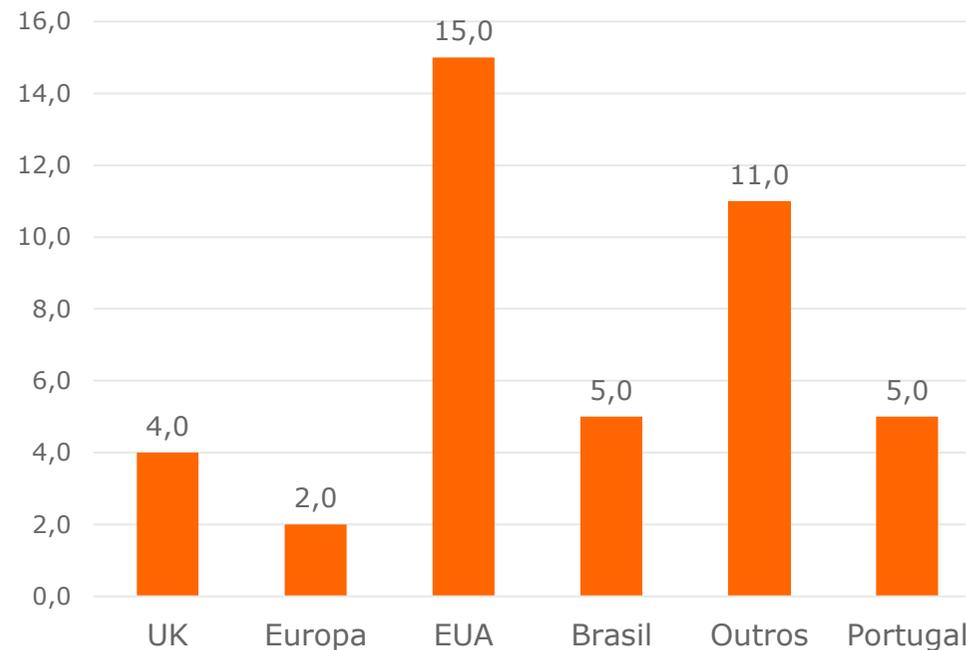
milhares



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

Turistas por origem

Previsão de Crescimento face a 2023 por região/país (%)



Disclaimer:

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “Setor do Turismo – 1º Trimestre 2024.”

A publicação “Setor do Turismo – situação e perspetivas.” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (DF - EEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



Grupo  CaixaBank

© BANCO BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117 - 4100-129 Porto, Portugal
Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o
número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534, com o número de
identificação fiscal 501 214 534